

Informação Estatística



18 de Maio de 2016

Boletim Trimestral de Estatística

1º TRIMESTRE DE 2016

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao primeiro trimestre de 2016. É o Boletim número sessenta e um, mais de quinze anos de divulgação de informação trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores



Apresentação

1º Trimestre de 2016

No primeiro trimestre de 2016, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 105.624 trabalhadores, superior em 1,0% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego homóloga em 2,5 p. p.

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+4,5%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego homólogo, a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco e o consumo de energia nos sectores industrial e serviços, permite também indicar um desempenho global muito positivo da actividade económica regional.

O desempenho dos indicadores, em cada um dos sectores, sugere que o secundário e o terciário deverão ter tido uma evolução positiva enquanto o sector primário deverá ter tido uma evolução desfavorável.

Assim, no sector primário o leite entregue nas fábricas (-0,9%) tem evolução negativa pelo segundo trimestre consecutivo. Negativas são também as significativas quebra do emprego homólogo (-16,7%) e a evolução da Pesca descarregada (-32,5%). Em sentido oposto, com evolução bastante favorável, encontra-se o abate de gado (17,1%) e a exportação de gado vivo (29,5%).

No sector secundário há a registar, positivamente, o aumento homólogo do emprego (2,7%), o consumo de energia em aceleração (10,4%) e a produção de queijo (8,5%). Os indicadores do sector da construção apresentam sinais contrários, enquanto a venda de cimento acelera (8,9%) e sobe pelo terceiro trimestre consecutivo, já o emprego homólogo (-1,8%) e o licenciamento (-7,2%) decrescem após trimestres de evolução positiva. Negativamente há a registar, ainda, a produção de leite para consumo (-3,5%).

No sector terciário quase todos os indicadores têm comportamento bastante positivo e em aceleração. Assim, o turismo cresce quase 59%, os passageiros desembarcados ultrapassam os 38% e a venda de automóveis ligeiros ronda os 70%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo do emprego (3,4%) e o índice de venda de produtos alimentares regista uma evolução muito significativa (4,5%).

A taxa de desemprego regional no 1º trimestre igualou a média nacional (12,4%) e corresponde a uma diminuição homóloga de 2,5 p. p. e a uma trimestral de 0,2 p. p.. A taxa média de inflação foi de 1,2% em Dezembro (a média nacional foi 0,7%), registando um aumento de 0,2 p. p. relativamente a Dezembro de 2015. Em Março a taxa homóloga foi igualmente de 1,2%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,5%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga											
	Açores 2014				Açores 2015				Açores		País	
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim 15	1º Trim 16		
Emprego												
População Empregada	1,5	3,0	2,1	3,8	5,6	5,7	5,8	2,4	1,0	0,8		
Empregados por conta de outrem	3,2	5,4	2,9	2,2	6,5	3,8	5,5	4,1	2,8	2,0		
Desemprego												
Taxa	18,0	16,0	15,7	15,5	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4	12,4		
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	0,7	-1,5	0,9	-0,8	-0,8	0,1	2,1	0,4	1,3	-0,8		
Controlo e serviços	0,2	1,1	2,8	0,1	1,1	1,1	3,3	1,5	3,6	nd		
Industrial	0,9	1,3	2,2	-0,1	4,4	5,9	4,1	4,7	10,4	nd		
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Actividade Económica	3,4	4,4	-0,1	1,4	2,2	1,2	4,0	4,0	4,5	2,3		
Caixas multibanco (vendas)												
Levantamentos nacionais	-0,8	2,0	1,5	0,2	3,0	3,1	2,9	3,7	2,5	2,4		
Levantamentos internacionais	-3,8	-0,1	2,1	1,0	8,0	17,0	7,0	8,2	8,9	-3,3		
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,5	1,0	0,4	0,5	0,2	0,4	0,8	1,0	1,2	0,7		
Taxa homóloga	0,4	-0,3	0,3	0,4	0,5	1,4	1,3	0,7	1,2	0,5		
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (vendas)	5,1	6,0	10,9	11,8	12,7	5,9	2,7	-0,1	-0,9	-1,1		
Pesca												
Quantidade descarregada	62,0	-28,3	-52,9	-23,4	8,5	-23,8	-0,8	-28,1	-32,5	-8,8		
Gado abatido (vendas)												
Bovinos	-6,5	-7,4	-14,0	-2,9	-1,4	5,8	17,3	19,3	29,9	11,5		
Suínos	15,0	9,0	7,6	10,0	0,4	5,5	2,1	1,0	5,7	4,7		
Avés	8,3	-14,9	-2,4	14,8	8,3	7,8	-7,3	-0,5	0,4	11,2		
Principais produtos lácteos (vendas)												
Leite para consumo	2,5	-0,6	-2,8	18,0	10,8	10,5	16,2	7,9	-3,5	1,2		
Queijo	3,9	11,5	0,7	4,0	-3,7	4,0	-1,4	-4,1	8,5	9,7		
Construção												
Edifícios licenciados (nº)	-0,8	3,3	-20,9	-19,7	10,1	7,9	21,3	14,4	-7,2	-6,0		
Venda de cimento (vendas)	-13,1	-16,1	-21,3	-8,1	-0,9	-12,5	1,9	1,3	8,9	-7,8		
Comércio												
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	-4,3	5,3	1,1	-1,8	3,4	-2,0	0,0	0,3	4,5	5,8		
Venda de autom. lg. passageiros (vendas)	4,1	19,7	14,7	11,0	38,8	27,5	19,8	28,8	89,6	26,3		
Transportes												
Passageiros desembarcados	0,1	7,6	6,2	9,3	17,3	24,2	15,1	32,3	38,4	14,1		
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	-2,0	2,7	-2,2	10,0	23,8	22,8	12,7	28,8	59,2	16,0		
Comércio com o exterior da Região (vendas)												
Saída dos principais produtos lácteos	-20,6	0,3	-23,5	11,9	-0,7	-4,6	9,7	63,1	14,6	nd		
Saída, via aérea, de peixe fresco	28,0	15,4	19,3	19,4	25,4	-8,1	-22,9	-2,1	-22,9	nd		
Saída de carne bovina	0,9	-11,4	-22,9	-10,8	-2,3	-9,3	14,4	20,5	28,0	nd		
Saída de conservas	24,7	33,6	24,0	-34,4	-8,2	-8,8	-14,9	-7,7	13,7	nd		
Gado vivo saído (vendas)												
Gado vivo saído	-4,6	6,1	-9,9	1,1	-35,2	-58,0	-51,7	-34,3	29,5	nd		

Sources: SREA, INE, BqP, SIBS, EDA e REN.
O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao primeiro trimestre de 2016. É o Boletim número sessenta e um, mais de quinze anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2015 e dos primeiros três de 2016, para além das contas regionais até 2014, divulgadas pelo INE em Dezembro último.

"No primeiro trimestre de 2016, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 105.624 trabalhadores, superior em 1,0% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego homóloga em 2,5 p. p..

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+4,5%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente

o aumento do emprego homólogo, a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco e o consumo de energia nos sectores industrial e serviços, permite também indicar um desempenho global muito positivo da actividade económica regional.

O desempenho dos indicadores, em cada um dos sectores, sugere que o secundário e o terciário deverão ter tido uma evolução positiva enquanto o sector primário deverá ter tido uma evolução desfavorável.

Assim, no sector primário o leite entregue nas fábricas (-0,9%) tem evolução negativa pelo segundo trimestre consecutivo. Negativas são também as significativas quebra do emprego homólogo (-16,7%) e a evolução da Pesca descarregada (-32,5%). Em sentido oposto, com evolução bastante favorável, encontra-se o abate de gado (17,1%) e a exportação de gado vivo (29,5%).

No sector secundário há a registar, positivamente, o aumento homólogo do emprego (2,7%), o consumo de energia em aceleração (10,4%) e a produção de queijo (8,5%). Os indicadores do sector da construção apresentam sinais contrários, enquanto a venda de cimento acelera (8,9%) e sobe pelo terceiro trimestre consecutivo, já o emprego homólogo (-1,6%) e o licenciamento (-7,2%) decrescem após trimestres de evolução positiva. Negativamente há a registar, ainda, a produção de leite para consumo (-3,5%).

No sector terciário quase todos os indicadores têm comportamento bastante positivo e em aceleração. Assim, o turismo cresce mais de 59%, os passageiros desembarcados ultrapassam os 38% e a venda de automóveis ligeiros ronda os 70%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo do emprego (3,4%) e o Índice de venda de produtos alimentares regista uma evolução muito significativa (4,5%).

A taxa de desemprego regional no 1º trimestre igualou a média nacional (12,4%) e corresponde a uma diminuição homóloga de 2,5 p. p. e a uma trimestral de 0,2 p. p..

A taxa média de inflação foi de 1,2% em Dezembro (a média nacional foi 0,7%), registando um aumento de 0,2 p. p. relativamente a Dezembro de 2015. Em Março a taxa homóloga foi igualmente de 1,2%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,5%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>